

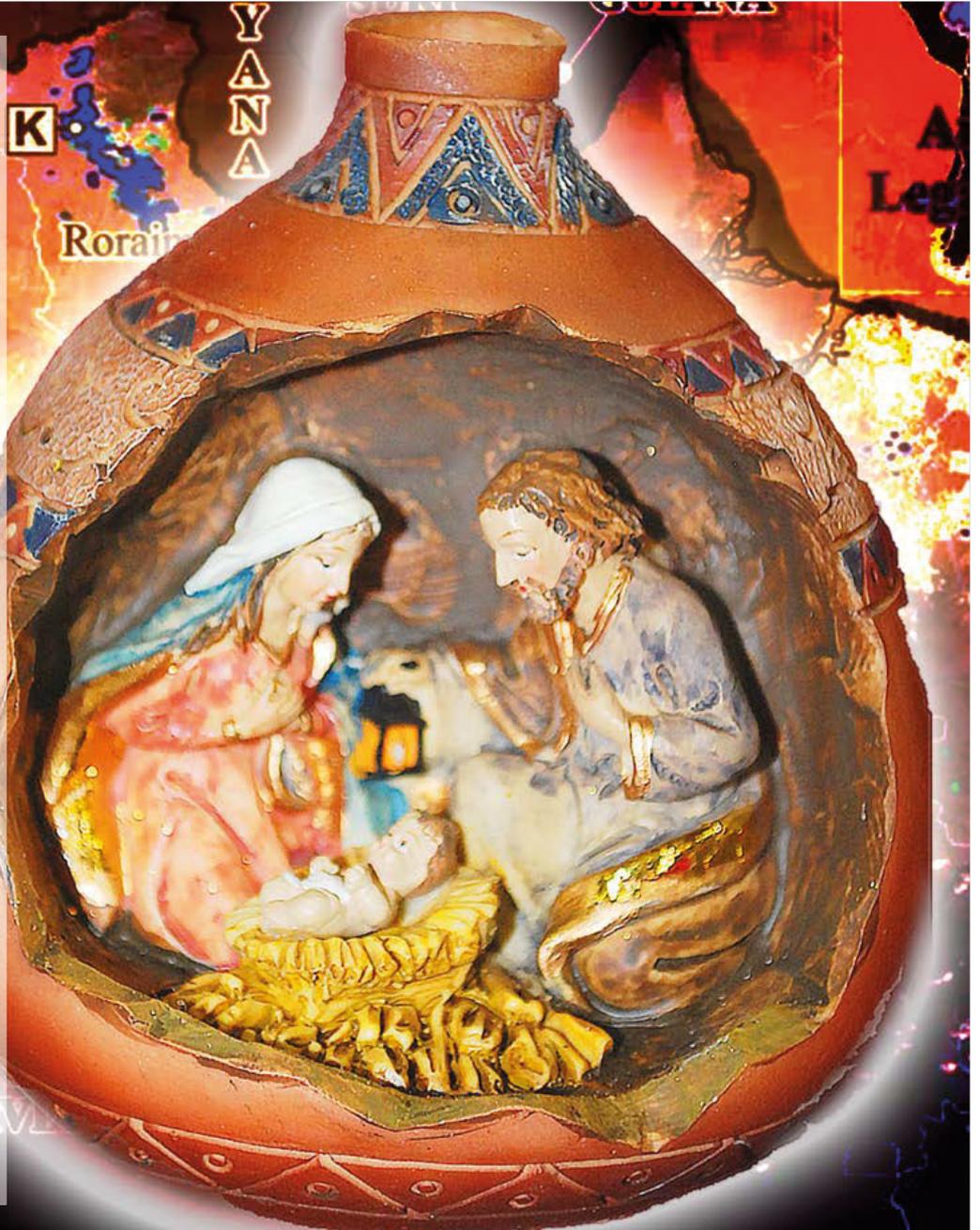
Presença

EDIÇÃO APENAS DIGITAL

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Dezembro - 2020 - Nº 232 - Ano 20

Nosso Natal, em 2020, será diferente. Em meio a pandemia da Covid-19, somos chamados a refletir, a construir o Natal dentro de nossos lares, para que o Menino Jesus nasça em nossos corações, e no coração do mundo. O Menino Deus traz uma mensagem de paz, para nós e para toda a Criação. Que o Natal seja esse momento para entendermos melhor que não estamos sozinhos. O respeito à Natureza é fundamental. Em nossa imagem de Natal, trazemos, ao fundo as dificuldades que enfrentamos com as queimadas na Amazônia. Em primeiro plano, o presépio dentro de um pote indígena, representando o respeito a todas as culturas. O nascimento do Menino-Deus, que se faz homem, é o apelo pela fraternidade universal, como nos lembra Papa Francisco.



No dia 5 de dezembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, ordenou sacerdote os diáconos Gleyson Quirino de Oliveira, Thiago de Miranda Branco Neto e Wagner Fernandes Santos. Nossa Senhora acompanhe os neo sacerdotes!



No dia 8/12, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, durante a Santa Missa no Seminário Diocesano S. José, celebrou-se o Rito de Admissão a candidato às ordens sacras do seminarista Renan Mascarenhas Santos (quarto ano de Teologia).

CNBB promove encontro virtual com bispos de todo o Brasil

Fotos e texto: CNBB

Cerca de 220 bispos de todo o Brasil (entre 297 participantes) estiveram reunidos virtualmente no dia 25 de novembro, em reunião da CNBB, compreendendo assessores das comissões episcopais e representantes de pastorais e organismos vinculados à CNBB. A primeira parte do encontro virtual foi uma meditação* conduzida pelo cardeal português José Tolentino de Mendonça, arquivista do Arquivo Apostólico do Vaticano e bibliotecário da Biblioteca Apostólica Vaticana. Sua pregação partiu "da pausa reflexiva que Jesus faz em seu discurso", considerando o contexto da pandemia que o mundo enfrenta na atualidade, "a dureza, a dificuldade, o pesado e sofrido o caminho que o povo de Deus está fazendo nessa hora".

Essa pausa citada por dom Tolentino é um tipo de comunicação que Jesus utiliza algumas vezes nos Evangelhos, "como que precisasse escutar melhor, ajustar o discurso à realidade". O cardeal então toma do capítulo 13 do Evangelho de São Lucas, versículo 18: "A que é semelhante o Reino de Deus, e com que poderei compará-lo?".

Chamando a aprender e a valorizar este recurso, o cardeal apontou três aprendizagens. O primeiro é que nem sempre é fácil interpretar a realidade em tantas situações nas quais o real "resiste ao nosso modo de o descrever. A realidade põe em crise nosso discurso".

O segundo elemento é que para explicar o Reino de Deus e a vida dos homens em profundidade, nós precisamos de parábolas, de comparações. "As parábolas, sobretudo num tempo difícil como esse, abrem espaço para um discurso não teórico, mas existencial e não simbólico". Na sequência, dom Tolentino cita a recente encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti, que "parte da pandemia para indicar o caminho da Igreja e do mundo".

A terceira lição é que "a finalidade do discurso eclesial deve ser ganhar corações para o Reino de Deus, em vez de ficar em exercícios de retórica". Para o cardeal, a retórica esconde a realidade debaixo das palavras, o que é diferente da persuasão evangélica. Esta, procura gerar no sujeito a autoconsciência da sua história, o kairós dentro do cronos. "Este momento dramático é também o momento do kairós, momento de salvação e de graça. A interrogação de Jesus mostra como é necessária uma hermenêutica profética da história", afirmou.

O cardeal José Tolentino seguiu com as reflexões sobre a necessidade de fazer perguntas neste contexto da pandemia, incentivando que seja levada para os encontros orais "a grande tarefa de fazer ecoar as perguntas e entender essa hora como hora de sintonizar o espaço reflexivo e orante que Jesus nos ensina".

A figura do Papa Francisco também foi destacada como aquele que tem ajudado a Igreja com uma série de parábolas, como o momento de oração realizado em março na praça de São Pedro vazia.

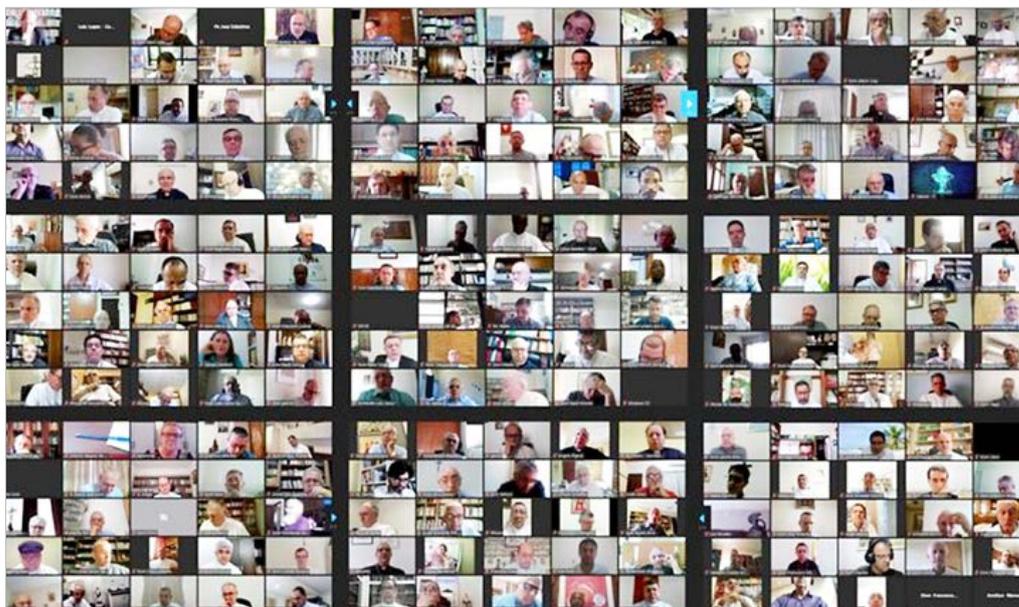
"Ele quis fazer aquele momento de oração na praça de São Pedro vazia. É como se o mundo estivesse vazio, como se as ruas estivessem despejadas, todos os espaços públicos vazios, aquele vazio era o vazio que a humanidade e a Igreja estavam sentindo. O vazio tornou-se uma parábola. Uma das parábolas que o Papa quis abraçar, em vez de negar, é a parábola do vazio, da dificuldade", refletiu, apontando na sequência o texto Evangelho sobre a tempestade acalmada.

"Um elemento chave é o fato de todos estarem juntos na mesma barca. O Papa explorou também essa parábola, de estarmos todos no mesmo barco, a remar juntos. E todos precisamos de mútuo encorajamento. Então, naquela simbólica celebração, o Papa ofereceu duas imagens, uma evangelicamente a outra", disse.

Mensagem ao Papa e ao povo brasileiro
Os bispos também prepararam uma mensagem que será enviada para o Papa Francisco, como é realizado a cada ano, por ocasião das assembleias gerais. O arcebispo de São Paulo (SP), cardeal Odilo Pedro Scherer, coordenou a construção do texto que está baseado na proximidade dos bispos do Brasil com o Papa e no agradecimento pela proximidade do Santo Padre com o Brasil. Uma mensagem** ao povo brasileiro por conta da pandemia do novo coronavírus também foi preparada pelos bispos.

***Íntegra da meditação:** <https://www.cnbb.org.br/parabolas-para-um-tempo-novo-cardel-tolentino>

**<https://www.cnbb.org.br/em-mensagem-ao-povo-de-deus-cnbb-reforca-a-esperanca-a-caridade-e-missao-da-igreja-no-brasil-no-contexto-da-pandemia/>



Teóloga Maria Clara aponta pistas para a evangelização no pós pandemia

A decana do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, teóloga Maria Clara Luchetti Bingemer, ofereceu uma reflexão teológica com seis pistas para um projeto de Evangelização e de ação pastoral da Igreja Católica no contexto da pós-pandemia. Autora de diversos livros, entre eles, *Um rosto para Deus?*, *A globalização e os jesuítas e o Mistério e o Mundo*, a teóloga frisou que é necessário considerar ainda que o mundo está imerso na vivência dos problemas decorrentes do avanço do novo Coronavírus. "Ainda nos encontramos dentro da pandemia, vivendo um conjunto de perplexidades. Estamos há nove meses (tempo de uma gestação de um ser humano) de joelhos por causa de um vírus invisível", disse.

Segundo a professora, as pistas teológicas que levantou partem de um exercício de sonhar com o futuro. São elas:

a) Retomar o luto com olhar Pascal

Segundo a teóloga, a Igreja numa atitude silenciosa (mais ouvir do que falar) precisa ajudar as famílias que perderam entes, só no Brasil já somam mais de 175 mil mortos em decorrência da Covid-19, a processarem o luto. Segundo ela, a Igreja precisa escutar estas famílias que perderam seus entes queridos e, como agente do consolo movida pelo Espírito Santo, ouvir e rezar a sua dor. "É necessário transformar a dor em redenção", disse.

b) Apostar na arte e beleza

A teóloga defendeu, como forma de processar o sofrimento e este momento vivido pela humanidade, ser necessário que a Igreja abra espaço para as expressões da arte que recuperem a beleza e a estética. "A música, a literatura e arte são elementos preciosos para reencan-



tar os corações", disse. Para a professora, a arte é um caminho para falar de Deus. Os pastores e agentes de pastoral são chamados a ser 'poetas de Deus' e construir uma teo-poética atravessada de beleza e gratuidade", afirmou.

c) Revalorizar o espaço doméstico

A professora defendeu que, no contexto da pandemia, redescobrimos uma nova configuração para a Igreja que se deslocou da vivência da fé nos templos para as casas. Segundo ela, é necessário ver esta realidade como uma oportunidade para pensar formas de pleno funcionamento da vida eclesial, mesmo num contexto de distanciamento, o que remonta às próprias fontes e origens do cristianismo e começo da Igreja Católica. "De casa, nos conectamos por meio da tecnologia; Na casa, redescobrimos o espaço da família, da celebração da fé e

a perseverança na fração do pão", disse. **d) Cuidado da Terra e da Casa Comum**

"Somos terra e nosso destino está inextricavelmente ligado ao destino dela", afirmou a teóloga para defender a ideia de que a pandemia nos ajudou a denunciar o nosso estilo de vida não saudável. Segundo Maria Clara, é necessário aprofundar ainda mais a urgência da conversão ecológica, defendida pelo Papa Francisco na Encíclica Laudato Si', com a fraternidade universal. Frente à atitude predatória do meio ambiente, a teóloga defendeu que é necessário reforçar que somos terra sobre a qual foi soprado o Espírito de Deus que anima e dá vida a tudo que está conectado.

e) Fratelli Tutti

A teóloga defendeu que a nova Encíclica Fratelli Tutti lançada pelo Papa Francisco é uma bússola para os novos tempos. "À luz do exemplo do Bom Samaritano, o Papa chamou-nos a atenção de que existe um ferido caído pelo caminho, na estrada" e de que devemos deixar a ideia de sermos "sócios" para sermos irmãos. Com a Encíclica, segundo a professora, o Papa também revisitou a opção pelos pobres, os que mais sofreram as consequências da pandemia. "A Fratelli Tutti defende uma solidariedade nova e a fraternidade humana como um projeto tão adiado e urgente", apontou.

f) Parceria mais estreita com a ciência

Num contexto de negação da ciência e de discursos pseudo científicas, a professora defendeu a importância de a Igreja se cercar das informações corretas baseadas no conhecimento científico.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: **Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.**

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Advento de um novo tempo

O tempo do Advento chegou, e nos traz, neste ano de muitas dificuldades, a alegre esperança da vinda do Senhor. Sua presença entre nós será mais sentida e fortalecedora, porque nos faz experimentar o abraço misericordioso de Deus neste momento de provação.

Este tempo convida a alegrar-nos no Senhor, porque Ele vem ao nosso encontro. “Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens. O Senhor está próximo” (Fl 4,4-5). O terceiro domingo do Advento é justamente chamado domingo “Gaudete”, com o augúrio entusiasta para acolher e vivenciar a alegria da vida em Cristo.

Para viver a espiritualidade deste tempo, Santo Agostinho aponta duas dimensões do mistério que celebramos: “Aqui embaixo, cantemos o Aleluia, ainda apreensivos, para podermos cantá-lo lá em cima, tranquilos”. A espiritualidade do advento nos anima a enfrentar com coragem e confiança as lutas e incertezas que vivemos neste momento histórico, ao mesmo tempo que alimenta a esperança da vida futura, com a contemplação da luz gloriosa da vida plena na eternidade com o Senhor misericordioso.

O mesmo Santo Agostinho busca na carta aos Coríntios as motivações para cantarmos aleluia aqui em baixo, ou seja, neste momento histórico de nossa vida terrena. A primeira motivação está na fidelidade de Deus: “Deus é fiel e não permitirá serdes tentados além do que podeis”

(1 Cor 10,13). E comenta: “Não disse: Não permitirá serdes tentados, mas: Não permitirá serdes tentados além do que podeis. Entrastes em tentação; mas Deus dará uma saída para não percerdes na tentação; para, então, à semelhança de um pote de barro, serdes plasmados pela pregação, queimados pela tribulação. Todavia, ao entrardes, pensa na saída; porque Deus é fiel: guardará o Senhor tua entrada e tua saída (Sl 120,7-8)”.

A outra motivação que Santo Agostinho aponta para a espiritualidade do advento é a contemplação da vida futura, como uma visão que abre para nós a luz no fim do túnel. “Como será feliz lá o Aleluia! Quanta segurança! Nada de adverso! Onde ninguém será inimigo, não morre nenhum amigo. Lá, louvores a Deus; aqui, louvores a Deus. Mas aqui apreensivos; lá, tranquilos. Aqui, dos que não hão de morrer; lá, dos que para sempre hão de viver. Aqui, na esperança; lá, na bem-aventurança. Aqui, no caminho; lá, na pátria. Cantemos, portanto, agora, meus irmãos, não por deleite do repouso, mas para alívio do trabalho. Como costuma cantar o caminhante: canta mas segue adiante; alivia o trabalho cantando. Abandona, pois, a preguiça. Canta e caminha. Que é isto, caminha? Vai em frente, adianta-te no bem. Segundo o Apóstolo, há quem progrida no mal. Tu, se progrides, caminhas. Mas progride no bem, progride na fé, sem desvios, progride na vida santa. Canta e caminha”.

Há pouco fomos brindados com



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Ao destacar o modelo de vida apresentado pelo samaritano, Francisco faz um convite para RECOMEÇAR, como uma nova etapa de cada dia na dinâmica fundamental daquele que caminha: “Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova”

a nova Encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti. Ela também nos oferece muitos motivos para caminhar enquanto continuamos aqui em baixo. Ao destacar o modelo de vida apresentado pelo samaritano, Francisco faz um convite para RECOMEÇAR, como uma nova etapa de cada dia na dinâmica fundamental daquele que caminha: “Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Não devemos esperar tudo daqueles que nos governam; seria infantil. Gozamos dum espaço de corresponsabilidade capaz de iniciar e gerar novos processos e transformações. Sejamos parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas. Hoje temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de ser outros bons samaritanos que tomam sobre si a dor dos fracassos, em vez

de fomentar ódios e ressentimentos. Como o viandante ocasional da nossa história, é preciso apenas o desejo gratuito, puro e simples de ser povo, de ser constantes e incansáveis no compromisso de incluir, integrar, levantar quem está caído; embora muitas vezes nos vejamos imersos e condenados a repetir a lógica dos violentos, de quantos nutrem ambições só para si mesmos, espalhando confusão e mentira. Deixemos que outros continuem a pensar na política ou na economia para os seus jogos de poder. Alimentemos o que é bom, e coloquemos-nos ao serviço do bem” (n. 77).

Assim seremos “artesãos da paz”, e poderemos acolher o Príncipe da Paz que vem ao nosso encontro.

Palavra da CNBB

Mensagem ao Povo de Deus em tempo de pandemia

Feliz aquele que suporta a provação, porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. (Tg 1,12)

Amado Povo de Deus, nós bispos do Brasil, reunidos num encontro virtual (25/11) para refletir sobre a atual presença e missão da Igreja, queremos expressar nossa mensagem de esperança e proximidade.

Neste ano irrompeu inesperadamente a pandemia da COVID19, alterando nossas rotinas, revelando outras enfermidades de nosso tempo e causando grande impacto num já fragilizado sistema de saúde, na seguridade social, nos sistemas produtivos, na educação, na vida familiar, social e religiosa em geral. O Papa Francisco alerta que “a tribulação, a incerteza, o medo e a consciência dos próprios limites, que a pandemia despertou, fazem ressoar o apelo a repensar os nossos estilos de vida, as nossas relações, a organização das nossas sociedades e, sobretudo, o sentido da nossa existência”. (Fratelli Tutti, 33)

Estamos num tempo de muitos questionamentos e cabe-nos escutar o que o Espírito tem a dizer para a Igreja (Ap 2,7) nesse contexto. A provação tem favorecido importantes aprendizados e oportunidades para a vivência e o anúncio do Evangelho. Reconhe-

mos, com gratidão, o empenho de tantas comunidades cristãs que foram criativas para manter a ação evangelizadora, especialmente pelas mídias sociais, promovendo a transmissão de celebrações litúrgicas, catequeses e aconselhamento aos fiéis. A Igreja doméstica foi fortalecida, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, que promovem a comunidade cristã como Casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão. Percebe-se o protagonismo dos leigos e, especialmente, das mulheres na promoção da Igreja nas casas.

Igualmente somos impelidos pelo Evangelho a perseverar na caridade. Nas paróquias, comunidades eclesiais missionárias e instituições religiosas de todo país, multiplicaram-se as redes de solidariedade em defesa da vida. Por isso, foi colocada em prática a ação solidária É Tempo de Cuidar, voltada a atender demandas de primeira necessidade das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social no contexto da pandemia. Unidos a outras entidades da sociedade civil, estamos buscando concretizar o Pacto pela Vida e pelo Brasil, proclamando toda a sociedade para que, nesse tempo de pandemia, ninguém seja deixado para trás.

Como nos tem provocado o Papa

Francisco, precisamos escutar o clamor das famílias, trabalhar por uma economia “mais atenta aos princípios éticos” (Fratelli Tutti, 170), oferecer uma política melhor, sem desvios na garantia do bem comum, propor uma educação humanista e solidária, comprometidos na permanente construção da democracia. É urgente combater o racismo que se dissimula, mas não cessa de reaparecer (Fratelli Tutti, 20). Queremos assegurar a vida desde a concepção até a morte natural, preservar o meio ambiente e trabalhar em defesa das populações vulneráveis, particularmente indígenas e quilombolas. Preocupamo-nos com o crescimento das várias formas de violência, entre elas, o feminicídio. “Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade; cada morte violenta “diminui-nos” como pessoas”. (Fratelli Tutti, 227)

Como discípulos missionários, queremos crescer nesse tempo difícil, empenhados em remover as desigualdades e sanar a injustiça. A humanidade aguarda uma vacina que, distribuída com equidade, possa ajudar a garantir a vida e a saúde para todos.

Pedimos que Deus acolha junto a Si os que morreram neste tempo e dê consolação e paz às famílias enlutadas. Abençoamos especialmente os

incansáveis profissionais da saúde, os professores, os cuidadores e todos que atuam em serviços essenciais. Nossa prece também pelos presbíteros, diáconos permanentes, consagrados e consagradas, leigos e leigas de nossas igrejas, para que se sintam encorajados.

O Advento é um tempo de renovar nossa esperança. Confiantes, afirmamos que a fé em Cristo nunca se limitou a olhar só para trás nem só para o alto, mas olhou sempre também para a frente (Spe Salvi, 41). Não desanimemos, não estamos sozinhos: o Senhor está conosco!

Acompanhe-nos a Santa Mãe de Deus, Senhora Aparecida, consolo dos aflitos, saúde dos enfermos e esperança nossa! Invocamos sobre todos a bênção da Santíssima Trindade, que sua misericórdia continue fortalecendo e animando o povo brasileiro.

Brasília, 25 de novembro de 2020
D. Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte, MG
Presidente

D. Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre, RS 1º
Vice-Presidente

D. Mário Antônio da Silva Bispo
de Roraima, RR 2º Vice-Presidente
D. Joel Portella Amado
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro,
RJ Secretário-Geral

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



"João não era a luz! Veio apenas para dar testemunho da luz!"

Iniciamos o Novo Ano Litúrgico, com o Evangelista São Marcos, Ano B. Em nosso Artigo Bíblico-Catequético, refletiremos a passagem do Evangelho de São João (1,6-8,19-28). O terceiro Domingo do Advento é o Domingo da Alegria "Domingo Gaudete", um tempo de espera operante, em que todos são chamados a viver a alegria da proximidade do nascimento do Verbo, que assumiu a nossa humanidade. Mas teríamos motivos para nos alegrar? Com a pandemia? Com a politicagem? Com desdém sobre a vida? Neste tempo tão marcado por provações, somos convocados a testemunhar a alegria da fé em Jesus Cristo. Sim, talvez sua família tenha passado pela tumultuada estrada da pandemia, marcada pela dor e morte! Mas não obstante a essa realidade, não podemos perder a espiritualidade da alegria, que transforma a dor, o sofrimento e a tristeza, em alegria e esperança na vida que vence a morte aqui e agora.

A centralidade do texto é justamente a figura de João Batista, portanto, o seu Testemunho. De início, o Evangelista diz: "Ele (João) não era a luz, mas veio dar testemunho da luz" (Jo, 1,8). A figura de João é tão importante que o Evangelista João o coloca no Prólogo de seu Evangelho, e o apresenta como a testemunha central de Jesus de Nazaré.

Na concepção da Comunidade Joanina da fé, o testemunho é essencial. Chama a atenção a firmeza enérgica de João Batista dizendo que ele próprio não é o Messias, nem Elias nem o profeta. A citação de Elias aponta que, em Jesus, se cumpriram todas as esperanças do Primeiro Testamento.

O testemunho dele é tão importante, que muita gente chegou a pensar que ele, João, fosse o Cristo (Messias). Por isso, o Prólogo esclarece, dizendo: "João não era a luz, veio apenas para dar testemunho da luz" (Jo 1,8). Neste início do Evangelho de João, percebe-se que o interesse é cristológico: o Batista é aquele que vê e entende quem é Jesus, o anuncia a quem não viu e compreende, e suscita discípulos para o Cristo. Aqui supõe um ver, mas não um ver físico (como o dos judeus que viram, mas não enxergaram), mas o ver que sabe perceber a presença de Deus em Jesus e no irmão, como no Evangelho de São Mateus capítulo 25, 31ss.

Para refletirmos: Ele não é o Cristo nem o profeta, mas apenas uma voz clamando as pessoas a se prepararem para a vinda de Cristo. É aqui que a missão de João tem a ver conosco, hoje, ao nos prepararmos para o Natal, como Discípulos/as Missionários/as, Evangelizadores/as e Catequistas: estamos preparando o caminho para remover todos os obstáculos que impedem a chegada da ação de Cristo em nossas vidas, para vivermos um Santo Natal? Estamos preparando o caminho para a Iniciação à Vida Cristã de Inspiração Catecumenal, como pede a Igreja?

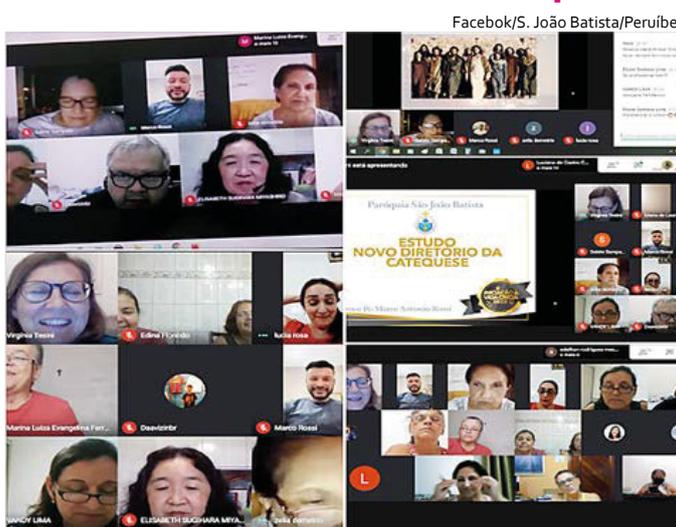
Em nome de toda a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos desejo a todos vocês, Discípulos Missionários, Evangelizadores e Catequistas, um Santo Natal marcado pelo reencontro com Jesus que se fez um de nós para trazer dignidade e dar sentido à vida de todos.

Este ano 2020 não foi fácil, passamos por tantas tribulações e perdamos por conta do COVID19.

Força e coragem com fé em Deus, o novo ano que se inicia seja abençoado e iluminado pelo Deus da Vida.

UM FELIZ E SANTO NATAL!

Estudo do diretório de catequese



Paróquia São João Batista - Peruíbe - Em sala virtual, os agentes de diversas pastorais estiveram reunidos para apresentar de maneira criativa, a síntese do Estudo realizado sobre o DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE. Este Encontro virtual contou com a presença do pároco padre Marco Antonio Rossi e das Assessoras da Comissão Diocesana Bíblico-Catequética Lourdes Farto e Salette Sampaio. Em 2021, o estudo do DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE terá continuidade, com a participação do Padre Aparecido Neres, CSS, Assessor da Comissão Diocesana Bíblico-Catequética.

Facebook/S. Antonio-PG



Paróquia Santo Antônio Praia Grande - A arrecadação de toalhas de banho que serão doadas para o abrigo solidário de nossa cidade foi um sucesso. A Comissão da Pastoral Familiar da Paróquia Santo Antônio de Pádua, que organizou o plantão de arrecadação, agradece a todos que colaboraram. Lembramos que, constantemente, podem ser feitas doações de alimentos, produtos de higiene pessoal e materiais de limpeza para o abrigo. É só levar na Matriz, que fica na rua Dourados número 89, no Boqueirão. Contamos com a sua colaboração.



AJUDE O SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

#ADOTEUMSEMINARISTA

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ

MITRA DIOCESANA DE SANTOS

CNPJ: 58 259 771 005570

BANCO ITAÚ

AG: 0610

C.C: 99624-1



SUA CONTRIBUIÇÃO AJUDA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PADRES DA NOSSA DIOCESE!

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
9. Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N. Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N. Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h
27. São Benedito/Stos-18h

Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-feira

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f-20h
39. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
42. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h
44. Cap. Espírito Santo - Aviação. (Par. S. Antonio/Pg) - 20h.

Sexta-feira

45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
46. S. Margarida Maria/Santos-20h
47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
48. S. João Batista/Peruíbe-20h
49. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

50. Com. S. Judas (P.N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h
51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos - 16h10 - último sábado do mês.

Domingo

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social



Francisco de Assis – do Presépio à Economia.

São Francisco de Assis é um dos santos mais queridos. Com devotos pelo mundo inteiro, o jeito simples de Francisco inspirou formas de vida comunitária e religiosa com diversos e belos carismas.

Nesta época do ano, nem todos sabemos, mas nos colocamos a admirar uma das obras de Francisco de Assis. Desde criança, gostamos de olhar os presépios. E, sim, o presépio é uma das obras de Francisco de Assis. O último capítulo do livro *Primeira Vida de Francisco de Assis*, por Tomas de Celano, registra o pedido de Francisco ao amigo João: “Se você quiser que celebremos o Natal de Greccio... Quero lembrar o menino que nasceu em Belém, os apertos que passou, como foi posto no presépio, e ver com os próprios olhos como ficou em cima da palha, entre o boi e o burro”. ... E Greccio tornou-se uma nova Belém, honrando a simplicidade, louvando a pobreza e recomendando a humildade”. (ver São Francisco de Assis: *Escritos e Biografias*, Ed. Vozes, 1982, p.239).

Este era o espírito: simplicidade, pobreza e humildade. O mesmo Espírito que Papa Francisco busca trazer para a ‘Economia de Francisco’. Na carta de convocação de 1 de maio de 2019, o Papa afirma: “Uma economia diferente, que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a depreda. Um evento... que nos leve a fazer um ‘pacto’ para mudar a atual economia e dar uma alma à economia do amanhã”.

A proposta de Francisco, *o de Roma*, pode mudar o mundo, assim como o desejo de ver o Natal de Francisco, *o de Assis*, já mudou muitas corações diante de um presépio.

Cada vez mais vamos compreendendo que ser devoto de Francisco de Assis significa muito mais do que participar de novenas e das festas do Santo ou carregá-lo em uma bela imagem no peito, na camiseta. Para ser devoto de Francisco de Assis é preciso ouvir com atenção o Francisco de Roma: é preciso agir para mudar o mundo, proteger a natureza, gritar alto que o humano, os animais, por fim: toda a vida na face da Terra é mais importante do que o lucro.

Neste mês, diante do Presépio, façamos uma oração, para que nós, humanos, entendamos que a vida da Terra depende de nosso respeito a toda vida e ao nosso menor apego aos bens materiais e riquezas.

Francisco E. Surian – Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

**Acesse
facebook/
diocesedesantos**



NOTA DE FALECIMENTO
PE. HELÁDIO ALVAREZ RODRIGUES
23/4/1929 - 25/11/2020

A Diocese de Santos comunica, com pesar, o falecimento de Pe. Heládio Alvarez Rodrigues, 91 anos, no dia 25/11/2020, após parada cardiorespiratória. Pe. Heládio estava internado na Santa Casa de Santos, desde o dia 10 de novembro por complicações no estado de saúde. Atualmente, ele morava na Casa São José, e já não exercia o ministério sacerdotal em outras comunidades. Por longo tempo foi Capelão do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos (Irmãs Carmelitas).

O Velório foi realizado na quinta-feira, 26/11, às 10h e sepultamento às 14h. Sala de velório 01 - no térreo do cemitério Memorial / Santos.

Pe. Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado
D. Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos Santos, 25/11/2020

Candidatos ao diaconato fazem retiro

Fotos: Diác. Luiz Carlos Nunes



Os 6 candidatos ao Diaconato Permanente da Diocese de Santos estiveram em Retiro de Ordenação no final de semana 28 (9h às 17h) e 29 (9h às 12h) de novembro, no Seminário Diocesano São José, sob a orientação do Reitor, Pe. Antonio Baldan Casal.

São eles: Alexandre Ornelas For-ganes, Genilson José dos Santos, José Carlos de Oliveira, José Nelson

dos Reis, Vicente de Paula Cândido e William de Paula Gomes. Foram aprovados no Escrutínio (20/11) e seguem na caminhada de discernimento para a possível ordenação agendada para o dia 30 de janeiro de 2021, às 10h na Catedral de Santos.

Rezemos por estes homens e suas famílias que atendem ao chamado do Senhor para o serviço na sua Igreja.

Animação Bíblica



Cartas Católicas - Apocalipse -

O livro do Apocalipse diferente dos outros escritos da literatura joanina (Evangelho e Cartas), em que o nome do autor não aparece, neste repetidamente é citado no prólogo e no epílogo. No início do primeiro capítulo até o versículo 19, o nome João aparece por quatro vezes, depois, não aparece até o capítulo 22,8, em que novamente aparece o nome do autor.

Existe um problema de datação do surgimento deste livro, porém, já nos primeiros escritos da Patrística ele já era conhecido no final do reinado de Domiciano, cerca de 81 a 96 d.C., e é apontado por Santo Irineu de Lyon no seu livro “Contra as Heresias”. Eusébio de Cesaréia, autor do livro História Eclesiástica, confirma o exílio de João na ilha de Patmos.

O ambiente original onde é escrito o livro do Apocalipse é a cidade de Éfeso, em meio da Comunidade Cristã, na qual se desenvolveu a Literatura Joanina. Logo os destinatários primeiros são as Igrejas locais, mas não se fecha apenas a elas; abre-se para todas as comunidades cristãs, por seu tom universalista.

O autor sagrado demonstra ser alguém muito familiarizado com os termos mercantis de sua época, e apesar de parecer uma linguagem um tanto estranha ela é absolutamente homogênea. Está fortemente ligada e influenciada pela linguagem semítica, e apesar de ser escrito em grego, inaugura um novo estilo de literatura que podemos chamar de “sacro”, destinada a ser usada na liturgia.

Este gênero literário, o Apocalipse de João, não está sozinho em sua época. Isso pode ser visto a partir do século dezoito em estudos realizados em textos extra bíblicos. Esses estudos apontam para um movimento de um já existente como “literatura apocalíptica”, que expressa uma maneira profética de olhar o mundo e a realidade.

A disposição do texto é simples, com um prólogo (1, 1-8) e um epílogo (22, 6-21) e duas partes centrais: a primeira parte (1, 9 - 3, 22) que trata das sete cartas do Ressuscitado às Igrejas na Ásia; e a segunda parte (4, 1 - 22, 5) que é composta de três setenários: dos selos, das trombetas, das taças.

O livro do Apocalipse é uma resposta cristã ao drama da história que as comunidades cristãs estavam vivendo com a perseguição romana, e que se assemelhavam às perseguições dos judeus no tempo do profeta Daniel (Jornal Presença Diocesana outubro de 2018), com a perseguição da dominação grega feita por Antíoco IV, epífanos. Também os cristãos sofriram à sombra da tirania romana: se a história é cíclica e se repete, logo o ato corajoso de fidelidade e resistência deve ser repetido pela comunidade cristã.

Assim terminamos essa nossa viagem pelos vários livros sagrados de nossa Bíblia. Começamos este nosso itinerário mensal em setembro de 2015 e hoje dezembro de 2020 terminamos. Agradecemos a Deus e a todos os que nos acompanharam ao longo desta jornada, estendendo também, a toda a equipe do Jornal Presença Diocesana que nestes anos acompanharam a edição destes 63 artigos.

Um Santo e Feliz Natal. A todos, o Senhor abençoe com as suas melhores bênçãos...

Pe. Francisco José Greco - Pároco da S. Judas Tadeu-Cubatão; Professor do Instituto de Teologia para Leigos S. José de Anchieta/Universidade Católica de Santos

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Respeito não é distância

Parece comum a sensação de perplexidade em nosso trato com Deus. Por uma parte, como lidar com um Ser de infinita Majestade, o Altíssimo, como cantaram os anjos no nascimento de Jesus? Afinal, ele é o Todo Poderoso, o Senhor e Criador de todo o universo, misteriosa Trindade, cantada com tintas fortes de beleza, de inesgotável perfeição. O Verbo eterno, por quem e para quem foram criadas todas as coisas (Col 1,20), é o soberano das estrelas, o dominador dos ventos e das tempestades, como cantam os Salmos e o próprio Evangelho (Mc 4,41). Além disso, a liturgia se refere a Deus colocando-o lá no alto, num Ostensório preciosíssimo e intocável.

Surge, em consequência, uma natural perplexidade, porque, de outra parte, ele é Jesus, o bebê de Maria, o pobrezinho na manjedoura, o garoto que vai crescendo despercebido nos cafundós de uma aldeia sem expressão na região da Galileia, simples filho do carpinteiro. O próprio Jesus era tão humano e tão gente, que seus contemporâneos tiveram dificuldade real em perceber nele a Pessoa divina que ele era. Mesmo que ele declarasse, como tantas vezes fez, que quem o vê, vê o Pai, que ele e o Pai são um (Jo 10,30), era tão simples e tão gente, que as multidões não tinham escrúpulos de o tocar, a ponto de ele precisar pedir emprestada a Pedro sua barca, para dela poder falar às pessoas apinhadas na praia do mar de Tiberíades.

Como lidar com Deus, então? Deus é infinitamente simples, é descomplicado. Nós é que complicamos as coisas. Ele é Deus conosco, mais íntimo que o nosso íntimo, no dizer de S. Agostinho. Tão próximo que, sem se confundir com os seres humanos, está vivo e presente em cada um (cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes – Mt 25,40). Respeito não é distância. É, sim, a atitude de reconhecer o valor de pessoas e coisas, com o desejo de que sejam o que são, e que o sejam cada vez melhor, se possível. Vale também com relação a Deus. É a simplicidade das crianças, que não tem medo de se aproximar das pessoas boas, que aceitam o colo de quem as trata com sorriso sincero, que, mesmo depois de terem feito traquinagens, voltam confiantes a falar e brincar com elas. É humildade, é bom senso, é transparência, é descomplicação, é simplicidade.



No dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria, aconteceu a Santa Missa de encerramento das atividades formativas deste ano no Seminário Diocesano São José. A celebração eucarística foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos, que também celebrou na ocasião o Rito de Admissão a candidato às ordens sacras do seminarista Renan Mascarenhas Santos (quarto ano de Teologia). Tendo concluído a etapa da configuração e o curso de Teologia com a monografia intitulada “Diocese de Santos, Vaticano II e o ministério pastoral de Dom David Picão”, o seminarista Renan torna-se um candidato às sagradas ordens no grau do diaconato. Agradecemos a Deus por este ano formativo e pela caminhada vocacional de nossos seminaristas. Nossa gratidão, sobretudo, a todos os familiares, amigos e benfeitores do seminário que acompanham e rezam por todos os jovens vocacionados.

SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ

Queridos amigos, benfeitores,
povo santo de Deus,
Desejamos a todos um
Feliz Natal!

Que o Menino Deus renove sempre
em nós a Fé, o Amor e a Esperança.



Fotos: Chico Surian

D. Tarcísio durante a Imposição das Mãos e Prece de Ordenação: "...Nós vos pedimos, Pai todo-poderoso, constituí estes vossos servos na dignidade de Presbíteros, renovai em seus corações o Espírito de santidade, obtenham eles, ó Deus, o segundo grau da Ordem sacerdotal, que de vós procede, e suas vidas sejam exemplo para todos...". Da esquerda: Pe. Gleyson, Pe. Thiago e Pe. Wagner

D. Tarcísio Scaramussa, SDB ordena sacerdote os diáconos Gleyson Quirino, Thiago Miranda e Wagner Fernandes

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, no dia 5 de dezembro, na Catedral Diocesana e Santos, a missa em que ordenou sacerdotes os diáconos Gleyson Quirino de Oliveira, Thiago de Miranda Branco Neto e Wagner Fernandes Santos. Participaram da celebração os padres formadores do Seminário Diocesano São José (Pe. Antonio Balcan Casal, Reitor; Padres Luiz Alfonso, CM e José Gerardo, CM); padres da Diocese e padres convidados dos neo sacerdotes; religiosos, diáconos, seminaristas. Por causa da pandemia da Covid-19, a participação de leigos não foi possível, além dos familiares.

Durante a missa. Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito, foi homenageado pela comemoração das seguintes datas, que não puderam ser festejadas a contento, por causa da restrição da Covid: 80 anos de nascimento; 50 anos de ordenação sacerdotal; 25 anos de ordenação episcopal.

Após a celebração, Dom Tarcísio informou as novas comunidades nas quais os neo sacerdotes exercerão seu ministério: Pe. Gleyson segue para a paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/SV (pároco: Pe. Luciano Barbosa); Pe. Thiago ajudará Pe. Renan Fonseca e Censi na paróquia São Vicente Mártir/SV; e Pe. Wagner auxiliará Pe. Wilson José na paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém.

(Continua na página 8)



Dona Maria da Paz (mãe), Dona Irene (Avó) e Dona Maria Isabel (mãe) com as roupas sacerdotais dos ordenandos: grande alegria



Ordenandos proferem a Promessa de Obediência ao bispo diocesano e aos seus sucessores. Abaixo: Oração da Ladainha



Prece dos sacerdotes (após a ordenação) como sinal de acolhimento dos neo sacerdotes ao corpo presbiteral



Prece dos sacerdotes (após a ordenação) como sinal de acolhimento dos neo sacerdotes ao corpo presbiteral

Pe. Antonio Balcan Casal, Reitor do Seminário Diocesano S. José, abençoa o neo sacerdote Thiago Miranda



D. Tarcísio Scaramussa, SDB ordena sacerdote os diáconos Gleyson Quirino, Thiago Miranda e Wagner Fernandes



Neo sacerdotes recebem dos padrinhos a imposição da estola e da casula, as roupas sacerdotais



Nas fotos a seguir, procede-se ao Rito da Unção das Mãos, em que o Bispo unge as mãos dos ordenandos com o óleo do Santo Crisma, e profere a oração: "Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem o Pai ungiu com o Espírito Santo, e revestiu de poder, te guarde para santificação do povo fiel e para oferecer a Deus o santo Sacrifício". Em seguida, ata as mãos unguidas que será desatada por quem vai receber a primeira bênção sacerdotal.



Pe. Wagner abençoa os pais Genilton e Maria Isabel



Pe. Gleyson abençoa os pais Gilberto Maria da Paz

Pe. Thiago abençoa a vó Irene



Agradecimento - Ordenação Presbiteral

Pe. Thiago: "AQUELE QUE VOS CHAMOU É FIEL" (1Ts 5,24). Com este lema geral de nossa ordenação, queremos render graças a Deus por este sacramento recebido. De fato, Deus é fiel e sua fidelidade perdura para sempre, como pudemos experimentar e sentir neste dia. Apesar de tudo o que passamos e estamos enfrentando neste contexto de pandemia: Deus é fiel.

Obrigado querido pastor, Dom Tarcísio, por ser sinal da Igreja que confirma a nossa vocação e por todo cuidado para conosco. Queremos poder ajudar e colaborar com a missão e evangelização em nossa querida Diocese que se prepara para seu centenário. Obrigado Dom Jacyr, nosso bispo emérito, por todo incentivo em nosso caminho deste o início de nossa formação. Muito obrigado!

"NO SENHOR TODA GRAÇA". É pela graça de Deus, que desejamos com todo o clero, mas especialmente conosco queridos padres, construir um presbitério de irmãos sendo testemunho evangélico, fraterno e solidário para todo o povo. Obrigado por nos acolher e por toda ajuda e acompanhamento em nosso processo formativo. Desde os padres que passaram pela nossa formação no Seminário, os nossos formadores atuais: Pe. Baldan, Pe. Luis e Pe. Gerardo, bem como nossos diretores espirituais e os que nos acolheram nos estágios pastorais e no período do diaconato. Desse estendemos nosso agradecimento a todas as paróquias, pastorais e movimentos que nos ajudaram nos preparativos da ordenação, e que contribuíram com sua vida apostólica e espiritualidade a sermos os pastores que somos hoje. Nossa eterna gratidão!

"PORQUE NELE É COPIADA A REDENÇÃO". Queridos irmãos seminaristas, é copiosa a misericórdia de Deus que continua nos chamando, não pelos méritos, mas pelo desejo sincero de servir que há em cada coração de vocês. Sabemos disso e agradecemos por tudo, desejamos que esta ordenação seja estímulo de que vale a pena perseverar e que a Sua misericórdia é sem fim!

Pe. Gleyson: "COMPLETO EM MINHA CARNE O QUE FALTA À PAIXÃO DE CRISTO" (Cl 1,24). Ser outro Cristo no sacerdócio é carregar diariamente a cruz pelo povo, ser alívio de seus sofrimentos e ser sinal de esperança, sobretudo, nestes tempos. É isso que desejamos: Oferecer continuamente a nossa vida pela Igreja, pelo povo, pelos pobres e crucificados de hoje.

Sabemos que a expectativa pela nossa ordenação não foi apenas trilhada por nós, com o auxílio do Espírito, mas também foi sonhada por muitos. Por isso, queremos agradecer aos nossos pais, a nossa família e amigos, que com alegrias e lágrimas, nos ajudaram a enfrentar as cruzes e a experimentar o conforto e incentivo a continuar vivendo uma vida com sentido de doação e oferta. Especialmente, as pessoas que foram essenciais em nossa vocação: uma madrinha, como a minha saudosa Aurelina, uma avó como a dona Irene ou apoio de um padre amigo, muitos desses presentes aqui e vindos de outras dioceses. Gratidão!

Queremos agradecer as nossas madrinhas de oração do Carmelo. Às queridas Missionárias da Caridade, por ser testemunho de um olhar e vida ofertada pelos mais pobres dos pobres, bem como a tantas religiosas que rezam por nós, para que sejamos santos e bons pastores.

Pe. Wagner: "PASTORES SEGUNDO O CORAÇÃO DE JESUS" (cf. Jr 3,15). Ele é o nosso modelo que se manifesta na humildade dos pequenos e simples que ajudaram a moldar os nossos corações. Pode parecer pequenos, mas os simples gestos de uma doação de tantos benfeitores do Seminário, do exímio serviço e dedicação dos queridos funcionários do Seminário, da maestria dos queridos professores que tivemos em nossa formação acadêmica, foram essenciais para conseguirmos apascentar com conhecimento e sabedoria àqueles que o Senhor nos confiar. Por isso, nosso muito obrigado!

Por fim, sabemos que o coração de Jesus foi moldado também pelo cuidado maternal daquela Pobre de Nazaré, Virgem do Rosário, que ousamos chamar também de Mãe e Padroeira, cuja ordenação hoje se realiza tendo em vista sua Santa Imaculada Conceição no próximo dia 8. Agradecemos por nos acompanhar ao longo de toda nossa vida, Ó Senhora do Coração Imaculado, e queremos recomendar o início de nosso ministério sacerdotal aos teus cuidados para que sejamos àquilo que neste dia nos prometemos a ser: Pastores dedicados ao rebanho do Teu Filho Jesus, que não mede esforços de estar ao lado dos crucificados e de levar à luz da redenção e da graça a tantos que esperam pelo Reinado do amor e da paz!



Fotos: Chico Surian

Entrega do Pão e do Vinho. Já com as vestes sacerdotais, os neo sacerdotes recebem o Pão e o Vinho, e o Bispo reza: "Recebe a oferenda do povo para apresentá-la a Deus. Toma consciência do que vais fazer e põe em prática o que vais celebrar, conformando a tua vida ao mistério da cruz do Senhor".



Os neo sacerdotes juntam-se aos demais sacerdotes para a continuação da santa missa, com a Liturgia Eucarística, Rito da Comunhão e os Ritos Finais

Em tempos "normais", após a recepção do Pão e do Vinho, haveria o Abraço da Paz e a Acolhida no Pesbitério, em que cada sacerdote manifesta seu acolhimento aos neo sacerdotes. Por causa da pandemia da Covid-19 (para manter o distanciamento), Pe. Alexander Marques (Coordenador da Pastoral Presbiteral) faz a saudação de boas vindas em nome do Clero.



Seminaristas, diáconos permanentes e sacerdotes (Clero local e convidados dos ordenandos) vieram prestigiar este momento de grande alegria para a vida da Igreja, em que jovens assumem radicalmente a vida ao serviço do Reino de Deus



Seminaristas e padres que participaram da missa de ordenação

7/12 - Neo sacerdotes concelebram com a comunidade do Seminário Diocesano São José



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, durante a Homilia: "Os presbíteros exercem o tríplice múnus de sacerdotes, profetas e reis, dedicando-se à santificação do povo, especialmente pelos sacramentos e o testemunho de vida; à profecia, com o anúncio da Palavra de Deus; ao pastoreio, conduzindo o povo de Deus na unidade e no compromisso com o Reino de Deus. Pela imposição das mãos e pelas palavras que constituem a matéria e a forma na colação da Ordem, é conferido o poder da Ordem e a graça do Espírito Santo. [...] Ungidos por Deus e unidos de Deus, para sempre (caráter sacerdotal do sacramento da Ordem). Nunca perder o dom dessa unção! Por isso, como lembra o Papa Francisco, eles são unguídos com o óleo da alegria que tem como características a unção, para que não sejam presunçosos, mas sejam sempre movidos pelo amor, a integridade, para que se mantenham incorruptos, e a missionariedade, para que estejam totalmente dedicados à missão. Esta felicidade, lembra o Papa, "flui somente quando o pastor está em meio ao seu rebanho".

(E relembrou o lema de cada um): "Aquele que vos chamou é fiel" (1 Ts 5,24) (Geral). Pe. Thiago: "No Senhor toda graça e copiosa redenção" (Sl 130,7). Pe. Gleyson: "Completo em minha carne o que falta à Paixão de Cristo" (Cl 1,24). E Pe. Wagner: "Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentarão com conhecimento e sabedoria" (Jr 3,15)."



Durante a missa foram lembradas as datas jubileares que Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito, viveu este ano:

Data de Nascimento: 17 de abril 1940 (80 anos)
Ordenação sacerdotal: 22 de fevereiro 1970 (50 anos)

Ordenação Episcopal: 30 de abril 1995 (25 anos)
D. Tarcísio agradeceu o dom da vida e do ministério sacerdotal e episcopal de D. Jacyr, pedindo a proteção de Nossa Senhora em sua caminhada. Os festejos públicos foram adiados em função da pandemia.

Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na Baixada Santista

SANTOS	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	Catedral - 19h	Catedral: 9h e 18h; S. Bakhita - 10h30; Ilha Diana - 16h	Catedral - 19h	Catedral: 9h e 18h; S. Bakhita - 10h30; Monte Serrat - 16h
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	7h30; 12h30, 18h	18h	7h30, 12h30 e 18h	18h
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h	19h	-	-
Capela Santa Isabel - Santa Casa	17h	17h		
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h	18h30	19h	18h30
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	17h e 20h	19h	-	19h
São João Batista - 3258-6464	19h	19h	19h	19h
Sagrada Família - 3291-1515	19h	18h	19h	18h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h	19h	19h	19h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	18h - Esp. Santo. 20h - Matriz	18h - Esp. Santo. 20h - Matriz	18h - Esp. Santo. 20h - Matriz	18h - Esp. Santo. 20h - Matriz
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	19h	9h e 18h	19h	9h e 18h
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h30	19h	19h30	19h
Santa Cruz - 3232-9410	18h30	9h30	18h30	9h30
São Benedito - 3231-7849	19h30	19h	19h30	19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	19h	18h	19h	18h
São José Operário - 3234-3530	19h30	19h	-	19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	18h e 19h30	19h30	18h e 19h30	19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	9h e 16h	17h30	9h e 16h	17h30
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	19h	18h30	18h30	18h30
N.Sra. do Rosário de Pompeia - 3251-7191	Pompeia - 17h e 20h; B. Pastor - 18h; São JP II - 17h	Pompeia - 8h, 12h e 17h; B. Pastor - 18; S. JP II - 17h	17h - Pompeia; B. Pastor - 18h; São JP II - 17h	17h - Pompeia; B. Pastor - 18h; São JP II - 17h
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	19h30	19h30	19h30	19h30
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	19h30	9h, 11h, 18h	19h30	9h, 11h, 18h
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	20h - Matriz	10h - S. José; 12h - Matriz; 17h - S. Terezinha; 19h - Matriz.	-	-
Senhor dos Passos - 3223-1366	18h30 e 20h	18h30 e 20h	18h30 e 20h	18h30 e 20h
SÃO VICENTE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	20h	9h30 e 19h	20h	9h30 e 19h
N.Sra. das Graças - 3468-3615	A confirmar	A confirmar	A confirmar	A confirmar
São Pedro O Pescador - 3468-5371	19h	9h e 17h	19h	17h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	17h30 - Adoração. 18h - Missa	18h	17h30 - Adoração. 18h - Missa	17h30 - Adoração. 18h - Missa
S. José de Anchieta - 3406-2396	18h30 - S. Trindade; 20h - Matriz	19h - Matriz	18h30 - S. Trindade; 20h - Matriz.	19h - Matriz
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	18h - Matriz (Vigília). 20h45 - Matriz. 19h30 - N.S. Esperança	7h e 19h30 - Matriz; 18h - N.S. Esperança	18h e 20h45 - Matriz; 19h30 - N.S. Esperança	18h - Matriz; 19:30h - N.S. Esperança
São Vicente Mártir - 3468-2658	18h e 19h30	10h e 19h	18h e 19h30	10h e 19h
Cristo Rei - 3561-2271	A confirmar	A confirmar	A confirmar	A confirmar
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	20h	9h e 20h	20h	9h e 20h
São João Evangelista - 3462-4798	18h - C. Operário e Reitoria; 19h30 - Matriz	19h30 - Reitoria e Matriz	18h - Esp. Santo e Reitoria; 19h30 - Matriz	19h30 - Reitoria e Matriz
CUBATÃO	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	19h30	10h e 19h	19h30	10h e 19h
São Francisco de Assis - 3361-2777	19h - Récita do terço; 20h - Missa	8h e 18h - Récita do Terço; 9h e 19h - Missa	19h - Récita do terço; 20h - Missa	8h e 18h - Récita do Terço; 9h e 19h - Missa
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h - Matriz e Mãe da Igreja	18h - Matriz e Mãe da Igreja	19h - Matriz e Mãe da Igreja	18h - Matriz e Mãe da Igreja
GUARUJÁ	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-5105	18h e 20h	8h, 10h e 19h	8h, 18h e 20h	10h e 19h
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	Matriz e Sr. Passos - 9h30	Matriz - 9h e 19h30	Matriz - 9h e 19h30	A confirmar
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	19h30	19h	19h	19h
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	Matriz e S. J. Batista - 19h30	Matriz e S. João Batista 19h30	Matriz e S. João Batista - 19h30	Matriz e S. João Batista - 19h30
São José/Vicente de Carvalho - 3387-2206	18h - Capela S. Judas Tadeu. 20h - Matriz	19h30 - Matriz	18h - Cap. São Judas Tadeu. 20h - Matriz	19h30 - Matriz
BERTIOGA	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
São João Batista /Centro- 3317-1838	Guaratuba - 17h30; Rio da Praia - 18h; Matriz - 19h; Boraceia - 19h30; Riviera - 20h	Morada da Praia - 8h; Matriz - 10h; Indaiá - 10h30; Matriz - 19h	Rio da Praia - 18h; Matriz - 19h; Riviera - 20h	Matriz - 19h; Indaiá - 19h30; Vista Linda - 19h30
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	20h	20h	20h	20h
PRAIA GRANDE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	17h, 19h, 21h	8h, 10h, 17h, 19h	17h, 19h, 21h	8h, 10h, 17h, 19h
N.Sra. das Graças/Ocian- 3494-5242	20h e 24h	8h e 17h	18h30 e 20h	8h e 17h
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	20h	19h	20h	19h
São Pedro Apóstolo (Vila Caiçara) - 3477-5563	19h	9h30 e 19h	19h	9h30 e 19h
MONGAGUÁ				
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	A confirmar	A confirmar	A confirmar	A confirmar
ITANHAÉM				
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	20h - N. S. da Conceição (Laranjeiras)	19h - Matriz de Sant' Ana (Centro)	20h - N. S. da Conceição (Laranjeiras)	19h - Matriz de Sant Ana
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	17h e 20h	19h	-	19h
Santa Terezinha/Belas Artes- 3426-3211	A confirmar	A confirmar	A confirmar	A confirmar
PERUÍBE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA
São João Batista - Centro - 3455-1491	20h	9h e 19h	20h	9h e 19h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	20h - Matriz	7h30 - Aparecida; 10h - Matriz. 18h - Santíssimo. 20h - Matriz	20h - Matriz	10h - Santíssimo; 19h - Matriz



Reunião da Região Pastoral Cubatão - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a reunião da Região Pastoral Cubatão, no dia 3/12. Participaram os padres João Chungath (N. Sra. da Lapa/Centro), Enriroque Balerini (S. Francisco de Assis/Vila Nova), Francisco Greco e Luiz Carlos Passos (São Judas/Jd. Casqueiro); e os diáconos Isac Martins e Antonio dos Santos. D. Tarcísio falou com os padres e diáconos sobre os efeitos da Pandemia na Pastoral e na Administração das paróquias, conquistas e fracassos. Depois, o balanço da Administração da Cúria nesta Pandemia, padres e funcionários falecidos e que estão no hospital.

NOTA DE FALECIMENTO - SR. JOSÉ ALVES MENDES
31/03/1940 - 29/11/2020

O Movimento Terço dos Homens, da Diocese de Santos, comunica com pesar, o falecimento do sr. José Alves Mendes, 80 anos, no dia 29 de novembro, por problemas cardíacos. Sr. Mendes era o Coordenador Diocesano do Terço dos Homens há 7 anos. Deixa a esposa Sônia Maria, os filhos Caio e Bruno, e atuava na paróquia Nossa Senhora Aparecida, Jardim Samambá, em Praia Grande.

O Velório será realizado nesta segunda-feira, 30/11, das 13h30 às 15h30, na OSAN/PG, ao lado do Cemitério Municipal.

Pedimos a Nossa Senhora, a quem sr. Mendes sempre manifestou filial devoção, que o receba na morada celeste e conforte os corações de seus familiares, amigos e companheiros da nobre missão na oração do Santo Terço. Na Paz do Senhor;

Pe. Elmiran Ferreira - Assessor Eclesiástico do Movimento Terço dos Homens.
Santos, 30/11/2020

ECC celebra 50 anos de criação

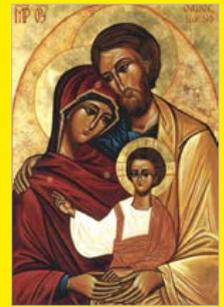
Fotos: ECC



Casal Diocesano do ECC Maria Luiza e Sebá

No dia 9/12, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 50 anos de criação do Encontro de Casais com Cristo (ECC), criado pelo padre Alfonso Pastore, em abril de 1970. Concelebrou Pe. Enriroque Balerini (Assessor Eclesiástico do Movimento e pároco da São Francisco/Cubatão, onde a missa foi realizada)

Festa da paróquia Sagrada Família



A Comunidade da Paróquia Sagrada Família, em Santos, convida para a festa da Padroeira: Tríduo: 22-23 e 26 - 19h Festa: 27/12 - 19h

PARÓQUIA SÃO JOÃO EVANGELISTA
Festa de São João Evangelista
Somos famílias do amor.
"Eis aí o teu filho, eis aí a tua mãe".

<p>13/12 - DOMINGO NOVENA ÀS 18H00 / MISSA ÀS 19H00 Pe. Antônio Balidan</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: arroz e molho de tomate; Benção das famílias. 	<p>18/12 - SEXTA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. Elcio</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: fralda (adulto ou criança) e algodão; Benção dos desempregados.
<p>14/12 - SEGUNDA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. Júlio Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: sabonete e creme dental; Benção das crianças. 	<p>19/12 - SÁBADO NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Dom Tarcísio</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: frango e sal; Benção dos evangelizadores.
<p>15/12 - TERÇA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. Renan</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: feijão e farinha de trigo; Benção dos doentes. 	<p>20/12 - DOMINGO NOVENA ÀS 18H00 / MISSA ÀS 19H00 Pe. Luciano</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: cotonete e desodorante; Benção dos jovens.
<p>16/12 - QUARTA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. Lucas Alves</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: álcool em gel e aparelho de barbear; Benção das gestantes. 	<p>21/12 - SEGUNDA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. José Paul</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: panetone e macarrão; Benção dos ministros.
<p>17/12 - QUINTA-FEIRA NOVENA ÀS 18H30 / MISSA ÀS 19H30 Pe. Toninho</p> <ul style="list-style-type: none"> Gesto concreto: café e açúcar; Benção dos trabalhadores. 	<p>27/12 - DOMINGO FESTA EM LOUVOR A SÃO JOÃO EVANGELISTA CARREATA ÀS 17H00 SEGUIDO DE MISSA SOLENE</p>

TRANSMISSÃO PELO FACEBOOK
FACEBOOK.COM/PASCOMSJESV

AV. MARCOLINO XAVIER DE CARVALHO, 26 - C. NÁUTICA, 5V
TELEFONE: (13) 3463-9044

VOCÊ DESEJA FAZER UM IDOSO, ASSISTIDO PELA CATEDRAL DE SANTOS, SORRIR E ACREDITAR NESTE E NATAL?

PRECISAMOS CESTAS BÁSICAS LOCAL DE COLETA: CATEDRAL DE SANTOS

PRAÇA PATRIARCA JOSÉ BONIFÁCIO - SANTOS

Papa convoca o "Ano de São José"

Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco convoca o "Ano de São José" com a Carta apostólica "Patris corde – Com coração de Pai".

Vatican News

Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra: com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José. E o faz na Carta apostólica "Patris corde – Com coração de Pai", publicada hoje (8/12/2020) por ocasião dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Com o decreto *Quemadmodum Deus*, assinado em 8 de dezembro de 1870, o Beato Pio IX quis dar este título a São José. Para celebrar esta data, o Pontífice convocou um "Ano" especial dedicado ao Pai putativo de Jesus a partir de hoje até 8 de dezembro de 2021.

Protagonismo sem paralelo

A Carta apostólica traz os sinais da pandemia da Covid-19, que – escreve Francisco – nos fez compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distantes dos holofotes, exercitam todos os dias paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade. Justamente como São José, "o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida".

E mesmo assim, o seu é "um protagonismo sem paralelo na história da salvação". Com efeito, São José expressou concretamente a sua paternidade ao ter convertido a sua vocação humana "na oblação sobre-humana de si mesmo ao serviço do Messias". E por isto ele "foi sempre muito amado pelo povo cristão" (1).

Nele, "Jesus viu a ternura de Deus", que "nos faz aceitar a nossa fraqueza", através da qual se realiza a maior parte dos designios divinos. Deus, de fato, "não nos condena, mas nos acolhe, nos abraça, nos

ampara e nos perdoa" (2). José é pai também na obediência a Deus: com o seu "fiat", salva Maria e Jesus e ensina a seu Filho a "fazer a vontade do Pai", cooperando "ao grande mistério da Redenção" (3).

Exemplo para os homens de hoje

Ao mesmo tempo, José é "pai no acolhimento", porque "acolhe Maria sem colocar condições prévias", um gesto importante ainda hoje – afirma Francisco – "neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher". Mas o Esposo de Maria é também aquele que, confiante no Senhor, acolhe na sua vida os acontecimentos que não compreende com um protagonismo "corajoso e forte", que deriva "da fortaleza que nos vem do Espírito Santo".

Através de São José, é como se Deus nos repetisse: "Não tenhais medo!", porque "a fé dá significado a todos os acontecimentos, sejam eles felizes ou tristes". O acolhimento praticado pelo pai de Jesus "convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são", com "uma predileção especial pelos mais frágeis" (4).

"Patris corde" evidencia, ainda, "a coragem criativa" de São José, "o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência". Ele enfrenta os "problemas concretos" da sua Família, exatamente como fazem as outras famílias do mundo, em especial aquelas migrantes. Protetor de Jesus e de Maria, José "não pode deixar de ser o Guardião da Igreja", da sua maternidade e do Corpo de Cristo: todo necessitado é "o Menino" que José continua a guardar e de quem se pode aprender a "amar a Igreja e os pobres" (5).

A dignidade do trabalho

Honesto carpinteiro, o Esposo de Maria nos ensina também "o valor, a dignidade e a alegria" de "comer o pão fruto do próprio trabalho". Esta aceção do pai de Jesus oferece ao Papa a ocasião para lançar um apelo



a favor do trabalho, que se tornou uma "urgente questão social" até mesmo nos países com certo nível de bem-estar.

"É necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica", escreve Francisco, que "torna-se participação na própria obra da salvação" e "oportunidade de realização" para si mesmos e para a própria família, "núcleo originário da sociedade". Eis então a exortação que o Pontífice faz a todos para "redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho", para "dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído". Em especial, diante do agravar-se do desemprego por causa da pandemia da Covid-19, o Papa pede a todos que se empenhem para que se possa dizer: "Nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!" (6).

"Não se nasce pai, torna-se tal"

"Não se nasce pai, torna-se tal", afirma ainda Francisco, porque "se cuida responsabilmente" de um filho assumindo a responsabili-

dade pela sua vida. Infelizmente, na sociedade atual, "muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai" que sejam capazes de "introduzir o filho na experiência da vida", sem prendê-lo "nem subjugá-lo", mas tornando-o "capaz de opções, de liberdade, de partir".

Neste sentido, José recebeu o apelativo de "castíssimo", que é "o contrário da posse": ele, com efeito, "soube amar de maneira extraordinariamente livre", "soube descentralizar-se" para colocar no centro da sua vida Jesus e Maria. A sua felicidade está "dom de si mesmo": nunca frustrado e sempre confiante, José permanece em silêncio, sem lamentações, mas realizando "gestos concretos de confiança". A sua figura, portanto, é exemplar, evidencia o Papa, num mundo que "precisa de pais e rejeita os dominadores", rejeita quem confunde "autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição".

Na décima nota, "Patris corde" revela também um hábito da vida de Francisco: todos os dias, o Pontífice reza uma oração ao Esposo de Maria "tirada dum livro francês de devoções, do século XIX, da Congregação das Religiosas de Jesus e Maria". Trata-se de uma oração que "expressa devoção e confiança" a São José, mas também "certo desafio", explica o Papa, porque se conclui com estas palavras: "Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder". A Carta apostólica "Patris corde" é acompanhada da publicação do Decreto da Penitenciaría Apostólica, que anuncia o "Ano de São José" especial convocado pelo Papa e a relativa concessão do "dom de Indulgências especiais".

(<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-12/papa-francisco-convoca-ano-sao-jose.html>)

Inscrições abertas para simpósio de formação ecumênica

Estão abertas as inscrições ao Simpósio de Formação Ecumênica 2021 que acontecerá, de forma virtual, dias 29 e 30 de janeiro do próximo ano. Esta edição do simpósio, tem como tema "Desconstruindo muros e construindo pontes: olhares a partir da Carta Encíclica Fratelli Tutti e da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021". O tema da CF Ecumênica é "Fraternidade e Diálogo: um compromisso de amor".

O encontro, organizado pela Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), também vai refletir sobre o fundamentalismo e os muros que a partir dele se constroem na sociedade brasileira e no mundo. Segundo o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo da CNBB e subsecretário adjunto de pastoral da

entidade, padre Marcus Barbosa Guimarães, as posturas fundamentalistas que demonizam o outro e suas culturas são reflexos desse modo de ser que vai se impondo na sociedade.

Serão assessores do encontro a doutora em Teologia pela PUCPR, irmã Raquel de Fátima Coelet, Filha da Caridade da Província de Curitiba. Ela também é representante católica na Comissão Teológica do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic); o mestre em Teologia pela PUCPR, padre Rene José de Sousa, presbítero da diocese de São Carlos (SP). Sua reflexão será sobre os muros de inimizades erigidos pelos fundamentalismos e o diálogo e a fraternidade como caminhos para a sua superação.

"Esperamos, entusiasmados, que o nosso Simpósio Ecumênico 2021, mais um fruto da Comissão para o Ecume-

Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso

29 e 30/01/2021

SIMPÓSIO
FORMAÇÃO ECUMÊNICA

Desconstruindo muros e construindo pontes: olhares a partir da Encíclica Fratelli Tutti e da Campanha da Fraternidade Ecumênica

Solicite inscrição em: ecumenismo@cnbb.org.br

cnbb.org.br

nismo e o Diálogo Inter-Religioso da CNBB, seja alegre, orante, participativo e nos fortaleça na entrega à dimensão ecumênica e inter-religiosa, constitutivas da nossa fé cristã", afirmou padre Marcus.

Como se inscrever:

As inscrições são abertas a todos que

se interessam pela causa ecumênica e inter-religiosa. Podem ser formalizadas por meio de envio de um e-mail, com nome completo, cidade, estado e comunidade que participa, para: ecumenismo@cnbb.org.br. O Simpósio será realizado de forma on-line, nos dias 29 e 30 de Janeiro 2021, das 9 às 12h.



Estudantes são destaques em olimpíada de Matemática e eventos científicos

2020 foi um ano atípico que demandou um esforço pessoal de todas as pessoas para que a rotina prosseguisse da forma mais segura possível por causa da pandemia. No Liceu Santista, as aulas no sistema remoto contou com o trabalho conjunto da equipe pedagógica e administrativa, dos estudantes e das famílias. Esse engajamento foi a base para a realização de diferentes propostas e de muitas conquistas pelos liceístas.

Novo estudantes dos Ensinos Fundamental 2 e Médio foram premiados com medalhas e certificados de honra ao mérito na edição 2020 da Olimpíada Canguru de Matemática. Foram uma de ouro, uma de prata, quatro de bronze e três honra ao mérito. Em todo o país, foram cerca de 400 mil estudantes de escolas públicas e particulares.

Iniciação Científica

Das dez pesquisas apresentadas por estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Liceu Santista na X Jornada de Iniciação Científica da Unisantos, sete foram premiadas de um total de 16 trabalhos condecorados. O evento on-line reuniu 63 alunos de 17 escolas parceiras da universidade.

Fórum de Atualidades

A pandemia da Covid-19 e o consequente afastamento social também não foram capazes de impedir a produção dos 38 trabalhos científicos

apresentados por estudantes do 3º ano do Ensino Médio na versão on-line do Fórum de Atualidades. Dividido em três dias de explicações, o evento contou com a participação de educadores, estudantes do 1º e do 2º ano do Ensino Médio.

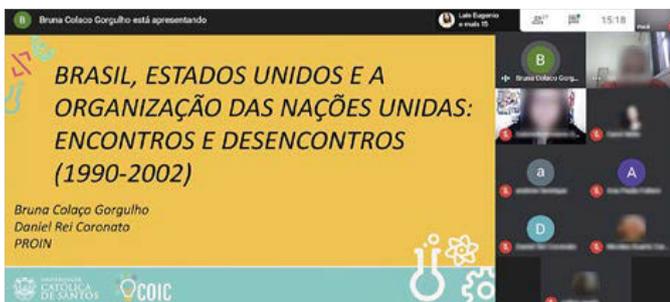
A produção científica dos liceístas foi orientada por professores de diferentes áreas do conhecimento, de acordo com eixos temáticos como Política e Sociedade, Saúde, Comportamento social, Mulher, Ciência e Tecnologia e Cultura. A lista completa está disponível no site da escola.

Matrículas abertas

O Liceu Santista mantém parceria com diversos sindicatos da região, disponibilizando para os seus associados descontos para a Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio. A relação completa das entidades conveniadas pode ser acessada no site www.liceusantista.com.br.

As matrículas para alunos novos já estão abertas. Interessados em conhecer as instalações da escola, assim como o seu projeto político pedagógico, podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Accesse as redes sociais da escola: FB [LiceuSantista](https://www.facebook.com/LiceuSantista) e Instagram [liceusantista](https://www.instagram.com/liceusantista)



Futuros Farmacêuticos desenvolvem produtos com potencial mercadológico

Desenvolver um produto farmacológico ou cosmético desde a idealização até o lançamento comercial. Esse foi o desafio dos estudantes do 8º semestre do curso de Farmácia da UniSantos em um projeto interdisciplinar. Os futuros farmacêuticos apresentaram os resultados, de forma remota, no dia 23 de novembro, detalhando diversos aspectos dos projetos.



Obedecendo os protocolos de segurança, laboratórios foram utilizados em retomada excepcional de atividades presenciais

Os estudantes contaram com a orientação da professora mestre Cláudia Alves Vieira Mulero, responsável pelas disciplinas de Cosmetologia e Farmacotécnica Industrial; do professor mestre Elias Salim Haddad Filho, que ministra a disciplina Gestão Farmacêutica; e do professor doutor Paulo Angelo Lorandi, que leciona Deontologia e Bioética. As apresentações foram avaliadas pelos três docentes, além do professor doutor Antônio José Calixto de Souza, que

também é docente e pesquisador no curso de Farmácia.

PRODUTOS - Os produtos criados foram: Creme Medicinal de Óleo de Copaiba, Psoderme (creme para tratamento da psoríase), NatuAir (repelente com ação fotoprotetora), AloeGelMix (gel fitoterápico para tratamento de dores e lesões), Amary Vitellaria (creme hidratante).

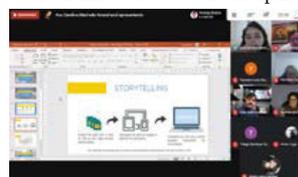
No modelo de game show, estudantes de Administração e Contábeis criam startups

Seguindo o modelo da série de televisão "Shark Tank", game show norte-americano, estudantes do 8º semestre dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UniSantos enfrentaram o desafio de apresentar suas ideias de negócio a potenciais investidores com o objetivo de obter aporte financeiro. Onze grupos apresentaram seus pitches, que são apresentações verbais concisas e focadas no argumento de venda, no dia 27 de novembro, por meio do *Google Meet*.

Gestão Financeira II, Gestão de Inovação e Startups, e Gestão de Sistemas de Informação II. Os estudantes foram orientados pelo professor mestre Joao Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves e pelo professor doutor Elimar Rodrigues Alexandre.

A atividade envolveu as disciplinas

INVESTIDORES - A professora doutora Adriana Florentino de Souza, diretora do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da UniSantos; o professor mestre Elias Salim Haddad Filho, coordenador dos cursos da área de Negócios da UniSantos; e a consultora de negócios do Sebrae-SP, Patrícia Ovale foram os "investidores-anjos".



Estudantes tiveram cinco minutos para tentar vender seus projetos

PROJETOS - Os projetos *Love in Box* (Clube de Assinatura); *Help* (Empresa focado no atendimento para a 3ª idade); e *Geotech* (Selo localizador de objetos) foram os contemplados com aporte.

Ipeci premia pesquisas desenvolvidas no Programa de Educação Científica

Avaliados por uma comissão julgadora, pesquisas de estudantes que integram o Programa de Educação Científica da UniSantos foram premiadas, no dia 27 de novembro, durante a solenidade de encerramento da XV Jornada de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico. Vencendo os desafios impostos pela pandemia de covid-19,

o evento, entre os dias 24 e 26, contou com a apresentação de 83 pesquisas desenvolvidas ao longo do ano.

Promovido pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipeci), o evento premiou os três melhores trabalhos das seguintes áreas de conhecimento. Confira a relação dos vencedores na notícia publicada no portal www.unisantos.br.

Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no www.unisantos.br

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresa

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

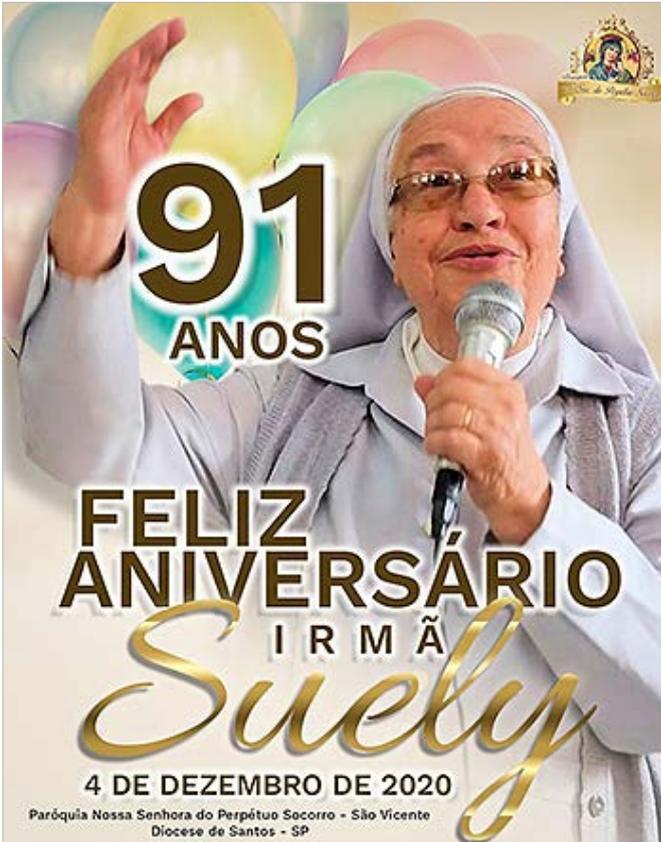
O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



25
anos de sacerdócio

**8/12 - ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO
PE AFONSO DE SOUSA**



91
ANOS

FELIZ ANIVERSÁRIO
IRMÃ
Suely

4 DE DEZEMBRO DE 2020
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - São Vicente
Diocese de Santos - SP



Novena de natal nas paróquias da Diocese adaptada ao tempo da pandemia. Mas, com esperança sempre! Vem, Senhor Jesus!

O MUNDO PRECISA DE QUEM FAZ A

DIFERENÇA

SOMOS UMA UNIVERSIDADE ÚNICA.
PREPARADA PARA O FUTURO E COM A MISSÃO DE FORMAR PROFISSIONAIS CAPAZES DE CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR.

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA A DIFERENÇA

VESTIBULAR 21
unisantos.br/vestibular

PROVA ON-LINE



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

